

Não pára, não pára, não pára...

Por Marlene Matheus

Na certeza de que o clube deve trabalhar em prol da família corinthiana, em 2008, o Departamento Social se empenhou na criação de um calendário de atividades. Começamos com o pé direito – e o sucesso da semana de carnaval alavancou a realização do Baile de Aleluia.

Em outra frente, reinauguramos o berçário com as devidas adequações e novas instalações. Também apostamos na cultura, fazendo do Teatro Corinthians um dos principais endereços das artes na zona leste da cidade. Na páscoa, houve decoração especial para as crianças e distribuição de ovos de chocolate. Na seqüência, para o dia da mulher, presentearmos as sócias com lembranças personalizadas.

E já que a história é necessária para fortalecer o presente, investimos na parceria com a Cooperativa Craques de Sempre, lançando o projeto Nação Solidária. O primeiro compromisso foi estimular o convívio entre os ídolos alvinegros e os freqüentadores do Parque São Jorge, com feijoadas mensais e renda revertida aos ex-jogadores, num montante de R\$ 18.220,00. Ao todo, os três encontros contaram com Basílio, Badeco, Carbone, Biro-Biro, Adãozinho, Geraldão, Serginho Chulapa, entre outros.

Para homenagear o padroeiro corinthiano, no dia 23 de abril, mais de 500 fiéis seguiram em procissão sobre os tapetes de serragem. E nem mesmo a queda do Santo nos tirou a energia positiva, ao contrário, apenas revigorou os nossos votos de fé.

Veio o mês de junho – um dos mais aguardados por conta da festa junina. Há dois anos sem acontecer, a tradicional data precisou de muita dedicação para sair do papel. O Departamento de Marketing, através do vice-presidente, Luís Paulo Rosenberg, foi fundamental nas negociações com a Rádio Transamérica e com a BBHouse. O resultado pôde ser visto nos 12 dias de quermesse, que teve barracas estilizadas de alimentação e entretenimento, além de shows incríveis, caso de Cabal, Art Popular, Refla, Sem Compromisso, CPM22, Guto & Nando, Chimarruts, Valderramas, Vanessa Jackson, Sergio Mallandro, Sideral, Jay Vaquer, Planta & Raiz, Sampa Crew e Tihuana. Não deixamos de prestigiar a bateria nota 10 da Gaviões da Fiel, que esteve por lá. “É uma satisfação enorme fazer um show aqui na Zona Leste, ainda mais nessa terra sagrada, que é meu clube de coração”, disse o vocalista do CPM, Badauí, após tocar um de seus hits mais conhecidos. Já o baterista Japinha, frisou o prazer de participar da festa junina do clube, “É muito emocionante tocar num local onde jamais imaginava fazê-lo. Logo no início do ano me tornei sócio do clube, e percebi que aqui temos toda a infra-estrutura necessária para um show só nosso”.

De olho na política da transparência, a venda dos ingressos foi acompanhada em tempo real por todos os envolvidos. Longe dos exageros de outrora, uma média de 3 mil pessoas circularam a

cada dia do evento, transformando o Arraial de São Jorge num dos roteiros de maior receptividade da temporada, com grande destaque na mídia.